

BIOGRAFIAS: COMENDADORES E COMENDADEIRAS DE 2013

ABDÍZIA MARIA ALVES BARROS



Abdízia Maria Alves Barros nasceu no dia 19 de março de 1957, na cidade de União dos Palmares, Alagoas: terra de Zumbi. Em 1975 se tornou professora habilitada, formada em

Magistério pelo Colégio Cenecista Santa Maria Madalena, na Zona da Mata Alagoana. Ainda enquanto aluna, iniciou sua experiência profissional como professora estagiária, no Grupo Escolar Dr. Jorge de Lima, onde logo após a formatura e devidamente habilitada, tornou-se professora efetiva, inclusive das Redes Públicas Municipal e Estadual.

Em 1984, concluiu o curso de Pedagogia pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió – CESMAC, com habilitação em Supervisão Escolar e Orientação Educacional. Habilitações, estas que lhe deram a possibilidade de se submeter ao concurso público para o cargo de supervisora escolar, pela 7ª Coordenadoria Regional de Ensino.

Neste período de efervescência de abertura política, de discussão das Diretas Já, da Constituinte brasileira, nasceu também nos professores o desejo de lutar por uma educação pública e de qualidade que atendesse aos filhos da classe trabalhadora.

Neste momento, Abdízia começou a se engajar nas lutas para a criação do Sindicato dos Trabalhadores de Alagoas, SINTEAL. Ainda nesse período ímpar da democracia brasileira e, sobretudo, alagoana, assumiu a direção do Colégio Carlos Gomes de Barros, onde numa proposta coletiva vivenciou a implantação de uma gestão democrática, sem que ninguém nunca tenha ventilado anteriormente esta proposta, isto vinha do desejo da equipe gestora de ver a escola assumindo sua função social em busca da dignidade dos filhos das classes trabalhadoras.

Em 1994, assumiu a gestão de Secretaria Municipal de Educação do Município de União dos Palmares, um dos maiores desafios da sua carreira profissional, onde travou uma luta pela melhoria das condições de trabalho e salário digno para os professores. Desta experiência saiu fortalecida acreditando cada vez mais que é possível outra educação para Alagoas e para os alagoanos.

Em 1996 assumiu a Diretoria Geral de Ensino, na Secretaria Municipal de Educação de Maceió onde vivenciou o período de discussão e consolidação da gestão democrática nas escolas da rede municipal de ensino. Na Rede Estadual participou das discussões iniciais de gestão democrática e de consolidação do PDE e PPP das escolas da Rede Estadual de Ensino.

De 1998 até o presente momento, é professora da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, atuando nas áreas de Didática, Estágio Supervisionado – Ensino Fundamental, e tendo como área de pesquisa a Educação de Jovens e Adultos, na área da formação de professores, compromisso assumido como opção política para contribuir com a formação dos professores para esta modalidade de ensino que é tão discriminada e desrespeitada na sua essência e especificidades para quem nela vai atuar.

Em 2003, concluiu o Mestrado em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Alagoas, Centro de Educação – CEDU, com o tema: A Formação das Professoras que Alfabetizam Jovens e Adultos: uma demanda (re) velada. Em 2013, concluiu o Doutorado em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, com a preocupação de dar continuidade aos estudos iniciados no mestrado onde buscou analisar: As Repercussões, na Prática Pedagógica, da Política de Formação de Professores de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Educação – SEMED. Maceió, AL.

As pesquisas realizadas por Abdízia no Mestrado e Doutorado foram frutos da sua opção política, que nasceu desde 1974, para que todas as pessoas humanas pudessem ter acesso a este bem e direito de todo cidadão e cidadã brasileira, a educação pública, gratuita e de qualidade para todos e para todas as

pessoas do planeta.

ANTÔNIO DE OLIVEIRA SANTOS



Nasceu no dia 31 de julho de 1936 no Município de Maceió/AL. Concluiu toda a Educação Básica (antigo primário, ginásio e científico) nas

Cidades de Quebrangulo, Penedo, Viçosa/AL e Bom Conselho/PE. Fundou o Grêmio Recreativo e Cultural da Escola onde estudava. Tem formação Técnica em Contabilidade e Magistério/Pedagógico.

Cursou Geografia pela Universidade Federal de Alagoas em convênio com a Faculdade de Ciências e Letras de Maceió.

Iniciou suas atividades educacionais como Professor de Geografia e Organização Social e Política do Brasil (OSPB). Foi um dos mentores do processo de viabilização do prédio próprio do Ginásio de Esportes de Quebrangulo, nomeado, sob sua direção, de Centro Educacional Cenecista Graciliano Ramos, enaltecendo o conterrâneo “Mestre Graça”.

Foi vereador por duas legislaturas. Enquanto Secretário de Educação e Cultura elaborou o projeto de construção de todos os prédios das unidades escolares da zona rural, reformas nas escolas da zona urbana, além de programas de formação dos educadores. Criou a Semana da Cultura que

posteriormente foi denominada de Festa da Cultura de Quebrangulo. Foi Coordenador do Núcleo de Apoio das Escolas Cenevistas de Alagoas da 7ª Região. Consequente, assumiu o cargo de Superintendente Estadual da CNEC, da qual fez parte da Comissão Gestora.

ELZA MARIA DA SILVA



Nascida no sítio Salgadinho, entre os municípios de Carneiros e Santana do Ipanema. Iniciou sua vida profissional no Colégio Sagrada

Família, em Santana do Ipanema, no ano de 1972, numa turma de Jardim Infantil, e posteriormente foi professora primária do município.

Graduou-se em Pedagogia pela UFAL. Foi aluna bolsista e em função do seu desempenho, foi designada Secretária Executiva da Comissão Permanente do Vestibular – COPEVE. Ocupou a função de Secretária da COPEVE até 1984, aí permanecendo até 2005, como membro da Comissão de Vestibular.

Deu início a uma nova etapa de sua vida profissional como educadora da Rede Pública Estadual onde atuou na Escola Maria José Loureiro, no CEPA, na função de Orientadora Educacional. Nessa mesma

época foi convidada a ministrar aulas no Centro de Estudos Superiores de Maceió – CESMAC.

Na UFAL, a partir da sua saída da secretaria da COPEVE, em 1984, começou uma participação mais efetiva com as atividades do Departamento de Educação, Deu início a uma participação no Colegiado de curso, em 1986, passando a exercer a Coordenação do Colegiado de Pedagogia de 1993 a 1998. Nesse processo integrou o Grupo de Trabalho que consolidou o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, em seu formato atual.

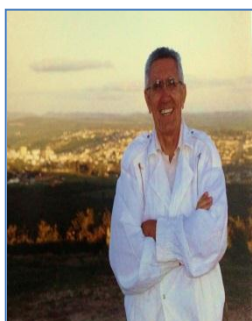
Sua participação prosseguiu na área da Pedagogia, agora com a integração de outros professores num projeto que o Centro de Educação encampa há algum tempo, aprovado pelo Conselho Superior da Universidade – o Curso de Pedagogia à Distância. Sua qualificação acadêmica inclui Especialização em Educação Pré-escolar e Alfabetização, em 1992. Em 2001, ingressou na primeira turma de Mestrado em Educação Brasileira, da UFAL, cuja dissertação resultou na publicação de um livro: Educação Infantil em Alagoas (re) construindo suas raízes.

No ano de 2001, foi designada Diretora do Núcleo de Desenvolvimento Infantil em consequente assessorou a Pró-Reitoria de Graduação da UFAL. Nesse período, integrou os Conselhos Superiores da Universidade e assumiu a representação da UFAL no Conselho Municipal de Educação

de Maceió nos Fóruns de discussões sobre a Educação Infantil e de Formação de Professores.

Atualmente é professora do Centro de Educação da UFAL, onde cursa o doutorado e coordena o Curso de Pedagogia à Distância.

FRANCISCO VIEIRA BARROS



Francisco Vieira Barros, (Chico Potiguar, nasceu no Rio Grande do Norte. Muito jovem, migrou para o Município de Palmeira dos Índios,

onde iniciou sua carreira no magistério, por quase 10 anos, como professor de matemática. Lá, foi professor no tradicional Colégio Pio XII, do Colégio Estadual Humberto Mendes e do Colégio Estadual de Alagoas, onde exerceu o cargo de Vice-Diretor.

Graduado pela Universidade Federal de Alagoas, concluiu o Mestrado em Matemática, na Universidade Federal de Pernambuco na área de Geometria/Álgebra.

É aposentado da UFAL, contudo ainda exerce as funções como Professor Voluntário.

Na universidade foi membro dos colegiados dos cursos de Matemática, Física e Engenharia Civil, bem como chefe do Departamento de Matemática durante um

biênio.

Chico Potiguar, como é conhecido, também foi agraciado com a Medalha do Mérito Universitário, concedida por ocasião do transcurso dos 45 anos de UFAL. Recebeu, igualmente, da Academia Palmeirense de Letras e Artes, a Comenda do Mérito Cultural, em 2012. Por iniciativa da Egrégia Câmara Municipal de Vereadores tornou-se cidadão honorário de Maceió, em virtude de seus serviços prestados no campo da educação.

IÊDA BRITO DA SILVA



Nasceu na Cidade de Anadia, neste Estado. Iniciou sua vida estudantil no Grupo Escolar Rui Barbosa, onde foi alfabetizada.

Continuou nas séries iniciais até o término do curso normal, motivo de orgulho para sua mãe e para a própria. A partir daí veio a sua preocupação de como encontrar o seu primeiro emprego, que felizmente não demorou a surgir a grande oportunidade. Foi agraciada com um contrato que lhe dava o direito por em prática suas habilidades profissionais, sendo designada para Olivença, pequenina Cidade do Sertão Alagoano.

Teve como primeiro desafio, lecionar em uma escola daquele município Escola Fazenda Nova, onde fez jus à profissão que escolheu, agradando a todos daquela pacata

cidade.

A professora que viera de tão longe foi muito bem acolhida em Anadia por todos, com tanta simpatia ganhou mais de 100 afilhados.

Aprofundando seus estudos cursou o 4º ano Pedagógico, habilitando-se para lecionar a disciplina Didática Geral da Linguagem. Graduou-se em Pedagogia com habilitação em Supervisão Escolar pela Universidade Federal de Alagoas.

Iêda permaneceu na Escola Estadual Tavares Bastos até concluir o seu tempo de serviço onde se aposentou.

Devido ao seu grande desempenho profissional foi convidada a fazer parte da APAL – Associação dos Professores de Alagoas onde fez parte da diretoria, inclusive quanto da transformação da associação em sindicato. Hoje, mesmo não sendo do quadro ativo do funcionalismo público estadual, continua contribuindo com suas ações junto à citada entidade.

Atualmente se orgulha de sua trajetória profissional e de poder colher os frutos, dádivas das sementes plantadas outrora.

Reconhecendo sua história é que o Conselho Estadual de Educação de Alagoas concede a Comenda do Mérito Educativo à Professora Iêda Brito da Silva.

JENILDE BERTO DO N. FREITAS



Nasceu no Bairro do Bebedouro, às margens da Lagoa Mundaú e da linha férrea no Município de Maceió. Iniciou

seus estudos no Grupo Rosalvo Ribeiro e, do Colégio Bom Conselho, foi aluna de magistério e posteriormente, professora.

Iniciou sua vida educacional na Escola Especializada Deraldo Campos. Atuou na Creche Comecinho de Vida e no Colégio Maria Montessori, onde trabalhou até se aposentar.

Lecionou na Escola Estadual Professor Remi de Lima e na Escola Estadual Alberto Torres. Nesta, foi alfabetizadora de alunos da 4ª série e Diretora Adjunta.

Ao longo da sua trajetória em sala de aula, desenvolveu projetos voltados para a identificação vocacional dos seus alunos, despertando nos educandos o desejo de cursar o nível superior.

Atraiu, carinhosamente, a família para a escola, através de reuniões com os pais, nas quais inferia pedagogicamente, estendendo o conhecimento científico à família.

Trabalhou na 1ª CRE, onde fez parte da Equipe de Gestão educacional. Aposentou-se em 2010.

Em reconhecimento pela sua história e a sua dedicação, o Conselho Estadual de Educação concede à Professora Jenilde Berto do Nascimento Freitas a Comenda do Mérito Educativo Alagoano.

JOELINA ALVES CERQUEIRA



Nasceu no dia 02 de março de 1949, na Cidade de Maceió. É graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de

Alagoas/UFAL e Especialista em Educação Especial e Didática para o Ensino Superior pela mesma universidade, além de especialista em Educação Sexual pela Universidade Gama Filho do Rio de Janeiro UGF/RJ. Ingressou na Rede Municipal de Educação de Maceió em 1969 e na Rede Estadual em 1970.

Exerceu o cargo de Gerente da Educação Especial na Rede Municipal (1992-2000) e na Rede Estadual (2001-2011).

Implantou o processo de inclusão do aluno portador de surdez no Ensino Regular no Estado de Alagoas em 2001 adotando a metodologia do intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nas salas de aula. Implantou o Centro de Atendimento à pessoa portadora de Surdez, que recebeu seu nome. Funciona no Bairro da Jatiúca.

Atualmente é técnica da 13ª CRE e

exerce a função de coordenadora da equipe que capacita os profissionais envolvidos com o processo de inclusão escolar em Educação Especial. Apesar de aposentada pelo CESMAC faz parte do quadro de Professores Formadores da mesma instituição.

Lecionou na UFAL, CESMAC e IBESA atuando na área da Pós-Graduação em Educação Inclusiva.

Reconhecendo a sua trajetória é que o Conselho Estadual de Educação de Alagoas concede à Professora Joelina Alves Cerqueira a Comenda do Mérito Educativo Alagoano.

MARIA DA SALLETE SANTOS



Nasceu no dia 25 de outubro de 1944, na Fazenda Santo Antônio, localizada no Município de Atalaia-AL. Ingressou no

Magistério, matriculando-se na Campanha Nacional das Escolas da Comunidade – CNEC – posteriormente recebeu a denominação de Centro Educacional Cenecista Laura Leão.

Em 1983, concluiu o 2º grau, modalidade Magistério. No mesmo ano, passou a ser Agente Administrativa, Financeira e Coordenadora do Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) da cidade de Rio Largo pelo período de 3 anos. Após a extinção do MOBRAL, passou a

coordenar o Programa Fundação Educar - que posteriormente receberia a nomenclatura de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Tanto no MOBREAL quanto na Fundação Educar coordenou vários programas relacionados a cursos de capacitação, percorrendo várias salas de aula de ensino noturno em escolas convencionais e alternativas – na zona urbana e na rural- divulgando e implantando cursos como: cabelereiro, teatro, canto, música instrumental, primeiros socorros e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

Foi professora de Ensino Religioso da Escola Estadual Fernandina e de Ensino Religioso, História e OSPB na Escola Municipal Evanda Carneiro de Vasconcelos, na qual exerceu também o Serviço de Orientação Educacional (SOE).

Assumiu a direção da Escola Municipal Odylo Álvares de Souza, onde organizou o acervo de documentos, sistematizou a secretaria da escola (antes mesmo de se falar em sistema e padronização de serviços) e foi a primeira diretora municipal a prestar contas, em mural interno, das despesas geradas pela comunidade escolar.

Ingressou na 12ª CRE como Coordenadora Regional de Ensino Religioso, e posteriormente, a coordenação e o monitoramento das salas de aula convencionais e alternativas do Programa de Educação de Jovens e Adultos, além de coordenar a equipe de Pluralidade Cultural e

os Fenômenos Religiosos e integrar a equipe responsável pelo SAGEAL.

Foi uma das Conselheiras fundadoras do Conselho Municipal do Idoso de Rio Largo e, aos 65 anos, graduou-se em Pedagogia.

No dia 11 de maio de 2012, por ato do Senhor Governador Teotônio Vilela Filho, recebeu sua aposentadoria. Hoje, aos 69 anos, aposentada, continua dissipando a semente da educação por onde palmilha e, como Coordenadora Paroquial do Apostolado da Oração e Ministra Extraordinária da Eucaristia continua sua missão de professora, só que agora, as salas de aulas são as residências dos idosos e enfermos, bem como o coração e a mente dos jovens da comunidade e da sociedade rio-larguense.

Reconhecendo sua trajetória e valorizando sua contribuição como educadora, o Conselho Estadual de Educação de Alagoas, concede a Comenda do Mérito Educativo à Professora Maria da Sallette Santos.

MARIA DUARTE ARAÚJO



Nasceu no dia 27 de fevereiro de 1929 na Cidade de Pão de Açúcar, situada no Sertão Alagoano, às margens do Rio São Francisco. Coursou o

primário no Grupo Braúlio Cavalcante, do qual foi professora. Cursou o Projeto Minerva e conseguiu que salas de aula do mesmo Projeto fossem abertas em Pão de Açúcar, possibilitando e oportunizando a conclusão do ensino básico a centenas de habitantes daquela histórica cidade.

Com sua determinação conseguiu, não somente cursar o pedagógico, mas solicitar sua implantação na cidade, ampliando os horizontes daqueles(as) que queriam atuar como docentes.

Na Rede Estadual lecionou por 18 anos. Consequente coordenou o Pré-Escolar em todos os municípios pertencentes à 8ª CRE e foi supervisora da merenda escolar.

Atualmente é Conselheira do Conselho do Idoso. Com altivez e responsabilidade abre a sede deste Conselho todos os dias às 08 horas da manhã. Entre outras ações, recebe denúncias, realiza encaminhamentos e aconselha as famílias que convivem com parentes idosos no que diz respeito ao cuidado e ao zelo pela aplicação das leis que amparam e protegem idosos.

Quem conhece sua história sabe que Maria Duarte é um exemplo de luta, transformando as dificuldades encontradas pelo atraso histórico sofrido no passado da sua amada Pão de Açúcar.

É lembrada com muito carinho e admiração por quantos tiveram o privilégio de tê-la como educadora. Diz Maria Duarte em seus 83 anos: “Sou realizada, pois a missão do professor não enriquece, mas enobrece”.

SÔNIA REIS DE LIMA SILVA



Nasceu em novembro de 1956 na cidade de Maceió. Foi discente do curso de Magistério no grupo Escolar Professor Mário Broad, Jatiúca;

o Ginásio no Colégio Rui Palmeira, Vergel do Lago e o Científico no Colégio Hélio Lemos. Complementou sua formação graduando-se no Curso de Licenciatura em Educação Artística na FAFIMA, CESMAC. Atualmente é professora do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio.

Desenvolve sua didática e metodologia envolvendo seus educandos com a arte, dança, teatro e pintura. Através do projeto “Maratona Musical” trabalha com música na escola como um fazer artístico. Os ganhos que a prática musical e a interpretação dos grandes clássicos proporcionam aos alunos, seja pela expressão das emoções, pela sociabilidade, pela disciplina e pelo desenvolvimento do raciocínio, são instrumentos que corroboram com o soerguimento da autoestima da comunidade escolar.

Sônia Reis continua desenvolvendo seu trabalho pedagógico, lecionando em 28 salas de aulas no Colégio Estadual Rosalvo Ribeiro e em 08 salas na Rede Privada de Ensino